

Santa Catarina começa 2023 com menor saldo positivo na geração de empregos dos últimos quatro anos

Embora ao longo de 2022, a geração de novos empregos tenha se expandido em Santa Catarina, os dois últimos meses do ano mostraram arrefecimento deste movimento. E, assim se iniciou o ano de 2023, com números positivos, mas em magnitude, menores do que os dos anos anteriores. Em janeiro, o saldo estadual foi de 15.727 novos postos de trabalhos formais. O resultado é 34,9% inferior ao observado ao mesmo período de 2022, quando a economia estava acelerando o processo de retomada, 50,2% menor do que o registrado em janeiro de 2021, quando a economia ainda sofria forte impacto das restrições sanitárias, e ainda é 46,5% abaixo do saldo de janeiro de 2020, quando a crise sanitária ainda não se tinha instalado.

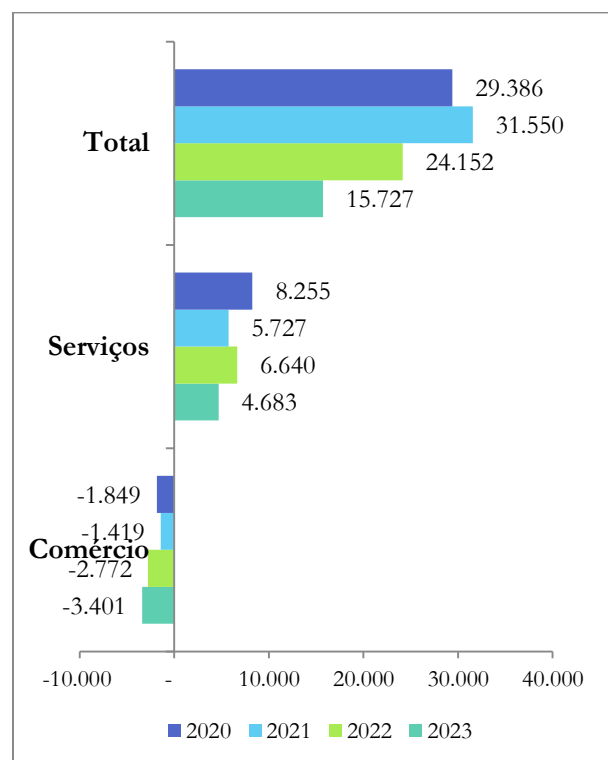
No cenário nacional, o resultado é semelhante. Com saldo de 83.297 novas vagas, o primeiro mês de 2023 teve um desempenho 50,2% abaixo do que o registrado em 2022, 67,2% inferior ao de janeiro de 2021 e 25,6% menor do que o saldo de janeiro de 2020.

Em Santa Catarina, o setor de comércio foi o único que reduziu postos de trabalho em janeiro, -3.401. O desempenho vai à mesma direção do mesmo mês dos anos anteriores, porém, a magnitude do movimento é preocupante. -22,7% do que em janeiro de 2022, -139,7% do que em janeiro de 2021 e - 83,9% do que em janeiro de 2020.

Já o setor de serviços foi o segundo que mais adicionou postos de trabalho em janeiro, 4.683 vagas. O volume é 29,5% menor do que o observado em igual período de 2022, -18,2% do que o de

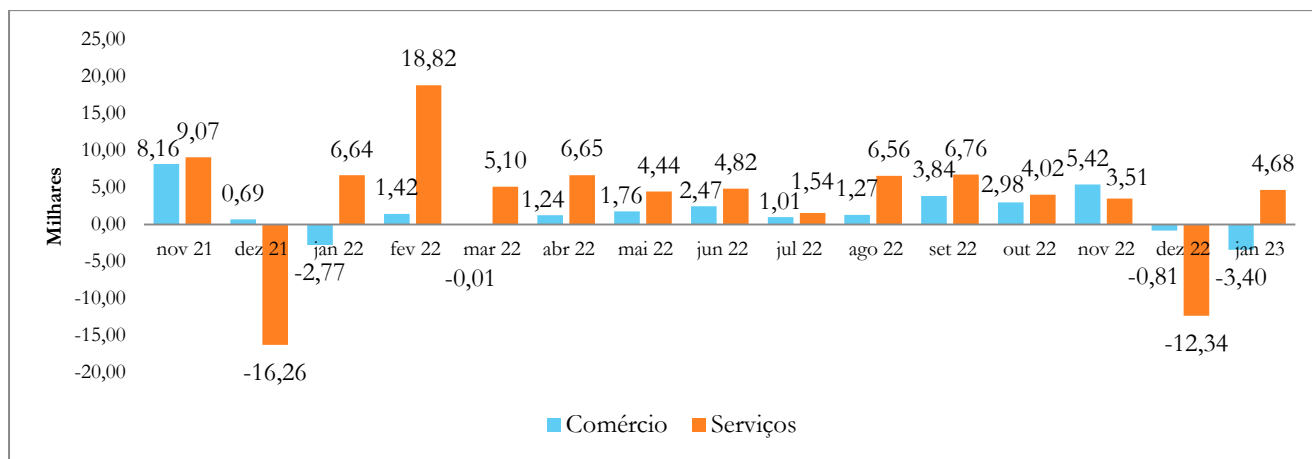
janeiro de 2021 e -43,3% do que o de janeiro de 2020. Vale lembrar que ao longo de 2022, as atividades de serviços lideraram a geração de empregos formais em terras catarinenses e fecharam o ano com um saldo positivo de 56.519, ou seja, 62,3% do montante de vagas criadas no estado.

Saldo de emprego em Santa Catarina no mês de janeiro (com ajustes) – Comparativo anual



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência

Criação de Postos de Trabalho em Santa Catarina (com ajustes)



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência

A análise dos segmentos do comércio revela que em janeiro os grupos Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas e Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas que tinham se contraído em dezembro de 2022, mostraram agora saldos positivos, de 76 e de 590, respectivamente. Expansão significativa, entretanto, a variação é inferior ao resultado do mesmo mês de 2022, na ordem de -56,3% e de -14,1%.

Por outro lado, foi o Comércio Varejista quem mais impulsionou o movimento de retração ao reduzir 4.067 vagas. Dos oito segmentos deste grupo, seis apresentaram saldos negativos e dois positivos.

O segmento Artigos Farmacêuticos, Médicos, Ortopédicos, Perfumaria e Cosméticos que adicionou 25 empregos, uma queda de 73,7% frente ao número de dezembro. Este segmento mostra saldos positivos ininterruptos desde julho de 2020 e sua dinâmica gerou o segundo melhor desempenho dentro do Comércio Varejista em 2022. Já em relação a janeiro de 2022, a variação é de -71,6%

Movimento similar é visto em Combustíveis para veículos automotores gerou 84 novas vagas em janeiro. Porém, em relação ao mês anterior, a variação é de -58,6%. Na comparação com igual mês de 2022, o recuo foi 45,1%.

No campo negativo, Hipermercados e supermercados e produtos, alimentícios, bebidas e fumo foi quem mais fechou postos de trabalho em janeiro, -2.119. Em dezembro o número tinha sido positivo (1.355), mas em relação ao mesmo mês de 2021, quando o resultado também tinha sido negativo, há um decréscimo de 16,9%. Vale lembrar que este segmento foi o que mais gerou novas vagas no Comércio Varejista em 2022.

O segmento de Artigos de vestuários e acessórios, calçados, joias e relógios também reduziu drasticamente as contratações, ao sair de um saldo de 55 em dezembro para um de -1.337 em janeiro.

Comportamento semelhante foi observado em Artigos culturais, recreativos e esportivos que saiu de um saldo de 68 em dezembro para um de -91 em janeiro. Convém ressaltar que este segmento mostrou-se muito sensível durante os anos de 2021 e 2022, de modo que os dados ainda não indica uma trajetória.

Três segmentos ainda merecem destaque, pois, embora tenham apresentado resultados negativos, foram desempenhos marginalmente melhores. São eles: Equipamentos de informática e comunicação e artigos de uso doméstico (-219), Material de construção (-232) e Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-178).

Criação de postos de trabalho no comércio por setor (com ajustes) - 2022

Grupos do Setor de Comércio	Janeiro/22	Dezembro/22	Janeiro/23
I - Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	174	-753	76
II - Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	687	-433	590
III - Comércio varejista	-3.633	381	-4.067
Artigos culturais, recreativos e esportivos	-27	68	-91
Combustíveis para veículos automotores	153	203	84
Equipamentos de informática e comunicação e artigos de uso doméstico	-493	-478	-219
Material de construção	-103	-717	-232
Hipermercados e supermercados e produtos, alimentícios, bebidas e fumo	-1.813	1.355	-2.119
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	88	95	25
Artigos de vestuários e acessórios, calçados, joias e relógios	-1.237	55	-1.337
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-201	-200	-178
Total do setor (I+II+III)	-3.633	-805	-3.401

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência

Após onze meses com saldos positivos e um tombo em dezembro, o setor de serviços voltou a contratar na passagem do ano adicionando 4.683 postos de trabalho em janeiro. O resultado representa 70,5% do registrado em janeiro de 2022 (6.640).

Em janeiro, apenas dois componentes do setor mostraram saldos negativos, o de Administração pública, defesa e seguridade social (-279) e o de Alojamento e alimentação (-501).

Dentre os demais segmentos, o que mais adicionou vagas em janeiro foi o de Atividades administrativas e serviços complementares, com 2.339 novos postos. O movimento é oposto ao de dezembro quando foram liberados 1.366 trabalhadores, mas vai à mesma direção do resultado de janeiro de 2022, quando o saldo de contratações foi de 2.868.

Artes, cultura, esporte e recreação foi o único segmento a apresentar saldo positivo em janeiro de 2023, em dezembro de 2022 e em janeiro de 2022. Todavia, o desempenho mais recente é o menor dentre os três (83) e representa uma redução de -48,8% frente ao de dezembro, e de -40,7% em relação a igual período de 2022.

Por fim, outros três segmentos mostraram movimento interessante na passagem do ano, o de Outras atividades de serviços (127), o de Saúde humana e serviços sociais (593) e o de Transporte, Armazenagem e Correio (880). Não obstante o resultado de dezembro, tais segmentos foram os únicos a apresentarem desempenho superior ao observado em janeiro de 2022. O aumento dos postos de trabalho nessas atividades foi, respectivamente, de 1.170%, de 168,3% e de 56,9%.

Criação de postos de trabalho no setor de serviços por agrupamento (com ajustes)

Grupos de serviços	Janeiro/22	Dezembro/22	Janeiro/23
Administração pública, defesa e seguridade social	315	-5.633	-279
Alojamento e alimentação	-212	1.082	-501
Artes, cultura, esporte e recreação	140	162	83
Atividades administrativas e serviços complementares	2.868	-1.366	2.339
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	296	-16	248
Atividades imobiliárias	40	-12	15
Atividades profissionais, científicas e técnicas	1.017	-890	643
Educação	522	-3.510	335
Informação e comunicação	865	-348	200
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	0	0	0
Outras atividades de serviços	10	-932	127
Saúde humana e serviços sociais	221	-436	593
Serviços domésticos	-3	-2	0
Transporte, armazenagem e correio	561	-440	880
Total	6.640	-12.341	4.683

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência